

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 34, faixa 23)

T – O pão de Deus é o pão da vida, que do céu veio até nós. / Ó Senhor, nós vos pedimos, dá-nos sempre deste pão. (bis)

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. Torna-nos dignos desta grande alegria.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Derrama sobre nós o teu Espírito e recebe o louvor de todas as pessoas que buscam a tua paz.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

28. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento que nos sustenta na fé, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

29. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 14 deste folheto.)

30. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

31. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, que nos deste nesta celebração, memória da paixão e ressurreição do Senhor, um sinal do teu amor

salvador, ilumina a nossa caminhada quaresmal para que possamos agir seguindo a verdade do evangelho e caminhar sempre no clarão da tua luz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

32. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 10 deste folheto.)

33. AVISOS

34. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

Deus da vida, da justiça e do amor, nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajudamos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém!

Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (estrofes 1, 2 e 3)

Tema: “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”

Lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a)

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M. / **Música:** Adenor Leonardo Terra

1. Venham todos, vocês, venham todos, / reunidos num só coração, (cf. At 4,32) / de mãos dadas formando a aliança. / confirmando na mesma missão. (bis)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz.

Do que estava dividido, / unidade ele faz! (cf. Ef 2,14a) (bis)

2. Venham todos, vocês, meus amigos, / caminhar com o Mestre Jesus, / **Ele vem revelar a Escritura/ como fez no caminho à Emaús.** (cf. Lc 24) (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, / construamos a plena unidade / **no diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade.** (bis)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54. 3ª-f.: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16. 4ª-f.: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30. 5ª-f.: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47. 6ª-f.: São José, Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, solenidade – 2Sm 7, 4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4, 13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a. ou Lc 2,41-51. **Sábado:** Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53. **Domingo:** 5º Domingo da Quaresma – Jr 31,31-34; Sl 50(51); Hb 5,7-9; Jo 12,20-33.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquiocesede.goiania.org.br

VESTIBULAR
SOCIAL
PUC
2021/1



Bolsas
de estudo
de 50%.

INSCRIÇÕES ABERTAS

vestibular.pucgoias.edu.br



PUC
GOIÁS



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

4º Domingo da Quaresma – Ano B

14 de março de 2021 – Ano XXXVIII – Nº 2165



SOMOSUM
Evangelizar é cuidar
Arquidiocese de Goiânia

É PELA GRAÇA QUE SOMOS SALVOS

RITOS INICIAIS

A – Deus nos reúne nesta celebração, para que melhor preparemos a Páscoa da ressurreição. Somos chamados a acolher a vida nova que Cristo nos dá e realizar o sonho de Deus: a vida resgatada do pecado e salva para a luz eterna. Animados pela fé, iniciemos nossa celebração, cantando.

1. LADAINHA DOS SANTOS

(46º Curso: 08.15, p. 41, faixa 29)

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo, tende piedade de nós. / **Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Coro: Santa Maria, Mãe de Deus, / **Ass: rogai por nós.**

São Miguel, / **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, / **rogai por nós.**

São João Batista, / **rogai por nós.**

São José, / **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, / **rogai por nós.**

Santo André, / **rogai por nós.**

São João, / **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, / **rogai por nós.**

Santo Estêvão, / **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, / **rogai por nós.**

São Lourenço, / **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, / **rogai por nós.**

Santa Inês, / **rogai por nós.**

São Gregório, / **rogai por nós.**

Santo Agostinho, / **rogai por nós.**

Santo Atanásio, / **rogai por nós.**

São Basílio, / **rogai por nós.**

São Martinho, / **rogai por nós.**

São Bento, / **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, / **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, / **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, / **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, / **rogai por nós.**

Santa Teresinha, / **rogai por nós.**

Santa Paulina, / **rogai por nós.**

Santo Antônio de Sant’Anna Galvão, / **rogai por nós.**

São João XXIII, / **rogai por nós.**

São João Paulo II, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Calcutá, / **rogai por nós.**

Santa Dulce dos Pobres, / **rogai por nós.**
Santos mártires de nosso tempo, / **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, / **rogai por nós.**

P – Começamos a nossa celebração quaresmal invocando a Cristo e a seus Santos. Invoquemos agora a misericórdia de Deus, para que nos conceda seu perdão, nos renove e nos prepare para celebrar as festas da Páscoa. Oremos em silêncio, reconheçamos nossas culpas.

(silêncio)

Sede-nos propício, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos de todo mal, / **vos pedimos, Senhor.**

Salvai-nos de todo o pecado, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos da morte eterna, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa encarnação, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vosso batismo e vosso jejum, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa morte e ressurreição, / **vos pedimos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, / **vos pedimos, Senhor.**

Cristo, ouvi-nos! / **Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos! / **Cristo, atendei-nos.**

2. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos revela a misericórdia do Pai para conosco.

3. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Segundo Livro das Crônicas (36,14-16.19-23) – Naqueles dias, todos os chefes dos sacerdotes e o povo multiplicaram suas infidelidades, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs, e profanaram o tem-

plo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém.

¹⁵Ora, o Senhor Deus de seus pais dirigia-lhes frequentemente a palavra por meio de seus mensageiros, admoestando-os com solicitude todos os dias, porque tinha compaixão do seu povo e da sua própria casa.

¹⁶Mas eles zombavam dos enviados de Deus, desprezavam as suas palavras, até que o furor do Senhor se levantou contra o seu povo e não houve mais remédio.

¹⁹Os inimigos incendiaram a casa de Deus e deitaram abaixo os muros de Jerusalém, atearam fogo a todas as construções fortificadas e destruíram tudo o que havia de precioso.

²⁰Nabucodonosor levou cativos, para a Babilônia, todos os que escaparam à espada, e eles tornaram-se escravos do rei e de seus filhos, até que o império passou para o rei dos persas. ²¹Assim se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias: “Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, ela repousará durante todos os dias da desolação, até que se complete setenta anos”.

²²No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor moveu o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: ²³“Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra, e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, que está no país de Judá. Quem dentre vós todos pertence ao seu povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele, e que se ponha a caminho”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

4. SALMO 136 (137)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 26)

Que se prenda a minha língua ao céu da boca, / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer! / Se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!

¹Junto aos rios da Babilônia nos sentávamos chorando, / com saudades de Sião. / ²Nos salgueiros por ali / penduramos nossas harpas.

³Pois foi lá que os opressores / nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam / alegria na tristeza: / “Cantai hoje para nós / algum canto de Sião!”

⁴Como havemos de cantar os cantares do Senhor / numa terra estrangeira? / ⁵Se de ti, Jerusalém, algum dia eu me esquecer, / que resseque a minha mão!

⁶Que se cole a minha língua, e se prenda ao céu da boca, / se de ti não me lembrar! / Se não for Jerusalém / minha grande alegria!

(Tempo de silêncio)

5. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (2,4-10) – Irmãos: ⁴Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, ⁵quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, Ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos!

⁶Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus, em virtude de nossa união com Jesus Cristo. ⁷Assim, pela bondade que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza da sua graça.

⁸Com efeito, é pela graça que sois salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! ⁹Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. ¹⁰Pois é ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos.

– *Palavra da Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 27)

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus, / Senhor Jesus.

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(3,14-21) – Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹⁴Do mesmo modo com que Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna.

¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por

ele. ¹⁸Quem nele crê, não é condenado, mas, quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito.

¹⁹Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. ²⁰Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas.

²¹Mas, quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

7. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

8. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

9. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Deus nos ama com amor gratuito e misericordioso. Confiantes, peçamos que Ele atenda às nossas preces.

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, para que ela seja sempre um sinal da gratuidade do vosso amor.

T – Dai-nos vida e luz, Senhor.

2. Ajudai-nos, Senhor, a viver o amor sem procurar nossos próprios interesses e sem recusar a ninguém a confiança e o afeto.

3. Animai, Senhor, todas as pessoas e grupos que buscam promover o diálogo e a unidade entre os cristãos.

4. Animai, Senhor, os catecúmenos, no caminho de iluminação pascal e conduzi nós todos às fontes da vida nova em Cristo.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, tudo é dom vosso; de vós esperamos, com fé, a realização dos desejos que vós mesmo nos inspirastes. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

10. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º curso: 10.20, p. 57, nº 26)

O vosso coração de pedra se converterá, / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações / com amor os tirei, / qual pastor vos guardarei, / para a terra, vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre meu povo, / eu serei o vosso Deus.

11. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma, I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamam o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e

deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

13. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

14. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, pág. 42, faixa 25)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto Ele estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transponho altas montanhas.

15. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º curso: 10.20, p. 109, nº 59)*

Acalma meus passos, Senhor, / e silencia o meu coração! / Acalma meus passos, / e silencia o meu coração, / Senhor!

(Tempo de silêncio)

16. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. HINO MARIANO

(46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

18. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

P – Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T – Amém.

P – O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. **T – Amém.**

P – O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

20. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

21. LADAINHA DOS SANTOS

(Ver n. 1 deste folheto.)

22. ORAÇÃO INICIAL

Ó Pai, fonte de luz e de vida, por teu filho Jesus Cristo reconciliaste a humanidade dividida. Arranca de nós toda sombra de tristeza e liberta-nos totalmente para que caminhemos cheios de alegria para as festas pascais que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

23. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 3, 4, 5 e 6 deste folheto.)

24. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

25. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 9 deste folheto.)

26. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

27. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que, por sua cruz, redimiu o mundo.